

ENTRAVES ENCONTRADOS PELO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ- PARTO EUTÓCICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Nathalia Martins, Ana Flávia Cruz Lopes, Pérola Liciane Baptista Cruz e Silva, e-mail:
nathalia.rmartins126@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Durante décadas a cesariana obteve altos índices de pedidos maternos e indicações médicas. Embora seja uma técnica para salvar mãe e feto em alguns casos, o uso indevido da cesariana sem indicação clínica é considerado um problema de Saúde Pública, pois aumenta o risco de complicações maternas e infantis (SOUZA e CASTRO, 2014; CAMBRICOLI et al., 2023).

A Rede Cegonha, fundada em 2011 como estratégia para diminuição da mortalidade materna, busca garantir assistência humanizada com segurança no parto fisiológico. A assistência obstétrica visa inserir e estimular a fisiologia do parto, elevando o protagonismo feminino e permitir que a mulher viva o momento de forma autônoma (OLIVEIRA, BARBOSA, MELO, 2016; SANTOS et al., 2019).

O objetivo foi identificar os entraves do enfermeiro na assistência ao pré-parto eutócico.

2 MÉTODO

Uma revisão integrativa é realizada através de buscas relacionadas ao tema escolhido, tema que dará suporte clínico no momento da prática diária (MENDES et al. 2008). A revisão possui seis fases, sendo a primeira identificação do tema e questão norteadora (MENDES et al. 2008). Entraves encontrados pelo enfermeiro na assistência ao pré-parto eutócico.

Na segunda fase os critérios de inclusão são definidos (MENDES et al. 2008). Estes foram: textos em português, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 anos.

Os dados foram coletados na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) referentes as bases LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDEnf (Base

de Dados de Enfermagem), utilizando os descritores: enfermeiro pré-parto, trabalho de parto X enfermagem, assistência de enfermagem X pré-parto. Foram encontrados 267, porém, apenas 18 correspondiam à questão.

Na terceira fase as informações são extraídas (MENDES et al. 2008). Três questões referentes aos cuidados de enfermagem no pré-parto, organização e gestão, e barreiras e dificultadores foram formuladas.

Na quarta e quinta fase, uma análise minuciosa é realizada, para buscar e identificar soluções para as questões centrais. Por fim, a sexta fase é a exposição dos conhecimentos construídos durante toda pesquisa de forma clara (MENDES et al. 2008).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente revisão teve como objetivo averiguar os entraves que o enfermeiro enfrenta na assistência ao pré-parto eutócico. Para isso, foram selecionados 18 artigos, listados na Tabela 1, que respondiam à questão norteadora e às questões centrais.

Tabela 1. Trabalhos selecionados para compor a Revisão integrativa, Jaú, São Paulo, 2023.

Titulo	Periódicos	Autores	Ano	Tipo de estudo
Contribuição da enfermeira obstétrica nas boas práticas da assistência ao parto e nascimento.	Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)	RAMOS et al.	2018	Estudo documental
A humanização na assistência ao parto e ao nascimento.	Rev. enferm. UFPE on line	CORDEIRO et al.	2018	Estudo de campo quantitativo, descritivo e exploratório
Autonomia profissional da enfermeira obstétrica.	Rev. Paul. Enferm. (Online)	SAAD e RIESCO et al.	2018	Estudo qualitativo
Interdisciplinaridade na assistência ao parto: percepção dos enfermeiros obstetras.	Rev. enferm. UFPE on line	BRAZ et al.	2019	Estudo qualitativo, descritivo, exploratório
Atuação da enfermeira obstétrica na assistência ao trabalho de parto e parto.	Rev. enferm. UERJ	SANCHES et al.	2019	Estudo observacional, descritivo e retrospectivo
Atuação dos profissionais de saúde e o processo de humanização no centro obstétrico.	Nursing (Ed. bras., Impr.)	VELOSO et al.	2020	Estudo bibliográfico/revisão sistematizada
Os modelos de cuidados, em obstetrícia, liderados por enfermeiros	Porto; s.n; 20210212. il., tab..	LOUZEIRO	2021	Revisão de literatura

em alternativa aos modelos convencionais.				
Aplicação de checklist sobre cuidados intraparto no parto normal.	Rev. Enferm. Atual In Derme	CARVALHO et al.	2021	Estudo descritivo transversal qualitativo
Enfermeiros para o cuidado no pré-parto, trabalho de parto e pós-parto: revisão integrativa.	Cienc. enferm. (En línea)	PEREIRA COSTA et al.	2021	Revisão integrativa
Práticas assistenciais em partos de risco habitual assistidos por enfermeiras obstétricas.	Acta Paul. Enferm. (Online)	RITTER, GONÇALVES e GOUVEIA	2020	Estudo transversal, retrospectivo analítico
Enfermeiras obstétricas no processo de parturição: percepção das mulheres .	Rev. enferm. UERJ	LIMA et al.	2020	Estudo qualitativo descritivo e exploratório
Vivências de puérperas frente à atuação da equipe de enfermagem durante o trabalho de parto.	Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)	ALMEIDA et al.	2020	Pesquisa descritiva exploratória qualitativa
Protocolo de boas práticas obstétricas para os cuidados de enfermagem no processo de parturição.	REME rev. min. Enferm	PILER	2019	estudo qualitativo
Fatores associados à humanização da assistência em uma maternidade pública.	Rev. enferm. UFPE on line	INAGAKI et al.	2018	estudo quanti-qualitativo, transversal, descritivo
Boas práticas obstétricas: guia para sistematização dos cuidados de enfermagem no processo de parturição.	Curitiba; s.n; 20180612. 253 p. ilus.	PILER et al.	2018	pesquisa convergente assistencial
Práticas de atenção ao parto normal: a experiência de primíparas.	Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)	SCARTON et al.	2018	pesquisa convergente assistencial
Assistência à mulher para humanização do parto e nascimento.	Rev. enferm. UFPE on line	BARROS et al.	2018	Estudo qualitativo, análise reflexiva
Práticas obstétricas de uma maternidade pública em rio branco-ac.	Cogit. Enferm. (Online)	LIMA et al.	2018	estudo descritivo exploratório

a. Cuidados do enfermeiro no pré-parto do trabalho de parto eutócico.

As ações de cuidado no trabalho de parto fisiológico proporcionam alívio da dor durante o trabalho de parto e parto, oferecendo auxílio, conforto, massagem, relaxamento, musicoterapia, banhos de imersão, deambulação e dedicação em todo processo para uma assistência de qualidade. O acolhimento, comunicação efetiva e clara, diálogo verdadeiro, monitorização do trabalho de parto, respeitar o modo com que a mulher deseja o parto, alívio da dor, apoio emocional e psicológico e preparação para o

parto são alguns dos fatores (RAMOS et al. 2018; SCARTON et al. 2018; CORDEIRO et al. 2018; LIMA et al., 2020).

Os cuidados do Enfermeiro Obstetra com práticas baseadas em evidências científicas e estratégias de humanização tem como objetivo reduzir a morbidade e mortalidade materna para um nascimento seguro (SAAD e RIESCO, 2018).

b. Organização e gestão da assistência ao pré-parto do trabalho de parto eutócico.

As dificuldades encontradas são, equipes de atendimento reduzidos, falta de insumos, superlotação, falta de conhecimento ou conscientização dos profissionais. O incentivo e a valorização desses profissionais refletem também em sua organização, prática e atitudes diárias dos profissionais. A criação de protocolos assistenciais é essencial, afim de padronizar o atendimento à parturiente entre os profissionais, promoção de programas de educação permanente para que a equipe de enfermagem se atualize e receba treinamento adequado, afim de formar um profissional que respeite o processo fisiológico do parto sem utilizar procedimentos desnecessários (CORDEIRO et al. 2018; RAMOS et al. 2018; INAGAKI et al. 2018; LIMA et a. 2018; SCARTON et al. 2018; BARROS et al. 2018; PILLER et al. 2019).

c. Barreiras e dificultadores enfrentadas na assistência de enfermagem.

As principais barreiras para a colaboração em equipes, que permitem liberdade de atuação, incluem falta de compreensão dos papéis profissionais, comunicação ineficaz e relações hierárquicas. A falha na comunicação entre os profissionais, causa divergência nas ações realizadas, uma vez que a equipe não sabe a linha de cuidado está sendo seguida com a parturiente. A falta de conhecimento dos profissionais interfere negativamente na assistência prestada (SAAD e RIESCO, 2018; INAGAKI et al. 2018; SCARTON et al. 2018; PILLER et al. 2019; LIMA et al. 2020).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os entraves encontrados pelo enfermeiro a assistência ao pré-parto eutócico nessa pesquisa foram, a comunicação ineficaz, conflito, déficit de colaboradores, falta de espaço físico, superlotação, ambientes de trabalho insalubres, inexistência de protocolos

assistenciais e sistematização de cuidados, falta de materiais, sobrecarga de trabalho e a insatisfação profissional fazem parte da rotina desses profissionais. É de extrema importância estabelecer a capacidade de ouvir a parturiente e suas necessidades, avaliar sua história de vida, incluindo seus aspectos como um todo, bem como se portar com clareza, buscando fomentar o vínculo entre a equipe multiprofissional e a parturiente.

REFERÊNCIAS

BARROS, T.C.X.; CASTRO, T.M.; RODRIGUES, D.P.; MOREIRA, P.G.S.; SOARES, E.S.; VIANA, A.P.S. Assistência à mulher para a humanização do parto e nascimento. **Rev. Enfermagem UFPE on line**. 2018.

CAMBRICOLI, F. **Índice de cesáreas volta a subir no Brasil e bate recorde durante a pandemia**. Estadão, São Paulo, 01, 2023.

CORDEIRO, E.L.; SILVA, T.M.; SILVA, L.S.R.; VELOSO, A.C.F.; PIMENTEL, R.V.T.; CABRAL, M.M.O.; SILVA, C.M. A humanização na assistência ao parto e ao nascimento. **Rev. de Enfermagem UFPE on line**. 2018.

INAGAKI, A.D.M.; LOPES, R.J.P.L.; CARDOSO, N.P.; FEITOSA, L.M.; ABUD, A.C.F.; RIBEIRO, C.J.N. Fatores associados à humanização da assistência em uma maternidade pública. **Rev. Enfermagem UFPE on line**. 2018.

LIMA, M.M.; RIBEIRO, L.N.; COSTA, R.; MONGUILHOTE, J.J.C.; GOMES, I.E.M. Enfermeiras obstétricas no processo de parturição: percepção das mulheres. **Revista Enfermagem UERJ**. 2020.

LIMA, S.B.G.; SCHIRMER, J.; DOTTO, L.M.G.; SANTOS, C.L. Práticas obstétricas de uma maternidade pública em rio branco-AC. **Cogitare enferm**. 2018.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm. Florianópolis**. 2008.

OLIVEIRA, E.C.; BARBOSA, S.M.; MELO, S.E.P. **A importância do acompanhamento pré-natal realizado por enfermeiros**. Revista Científica FacMais. 2016.

PILER, A.A.; WALL, M.L.; ALDRIGHI, J.D.; BENEDET, D.C.F.; SILVA, L.R.; SZPIN, C.C. Protocolo de boas práticas obstétricas para os cuidados de Enfermagem no processo de parturição. **REME – REV Min. Enferm**. 2019.

RAMOS, W.M.A.; AGUIAR, B. G.C.; CONRAD, D.; PINTO, C.B.; MUSSUMECI, P.A.
Contribuição da enfermeira obstétrica nas boas práticas da assistência ao parto e nascimento. **Rev Fund Care Online**. 2018.

RITTER, S.K.; GONCALVES, A.C.; GOUVEIA, H.G. Práticas assistenciais em partos de risco habitual assistidos por enfermeiras obstétricas. **Acta paul. enferm.** 2020.
SAAD, D.E.A.; RIESCO, M.L.G. Autonomia profissional da enfermeira obstétrica. **Rev. Paul. Enferm. (Online)**. 2018.

SANTOS, F.A.P.S.; ENDERS, B.C.; BRITO, R.S.; FARIAS, P.H.S.; TEIXEIRA, G.A.;
DANTAS, D.N.A.; MEDEIROS, S.L.V.; ROCHA, A.S.S. **Autonomia do enfermeiro obstetra na assistência ao parto de risco habitual**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. 2019.

SCARTON, J.; RESSEL, L.B.; SIQUEIRA, H.C.H.; RANGEL, R.F.; TOLFO, F.;
WEYKAMP, J.M. Práticas de atenção ao parto normal: a experiência de primíparas. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)** 2018.

SOUZA, J.P.; CASTRO, C.P. Sobre o parto e o nascer: a importância da prevenção quaternária. **Cadernos de Saúde Pública**. 2014.